

Aveiro

Centenário de Vasco Branco celebrado

A VIC Aveiro Arts House preparou um evento comemorativo dos 100 anos de Vasco Branco. Instalada na casa que foi residência do cineasta, ceramista, pintor, escritor e ativista, a VIC quer assinalar os 100 anos do seu nascimento, celebrando “o homem, cuja vida e obra se interligam como braços de mar” e que caminhou pela vida “com passos experimentais, imunes a fórmulas”. Com o tema “O homem e as artes”, realiza-se amanhã, às 21.30 horas, uma “mesa redonda sem mesa”, a partir dos filmes “O Espelho da Cidade”, “O Menino e o Caranguejo” e “Dificuldade de Governar”. Haverá, ainda, o momento musical “Canções da vida de Vasco Branco”, por Carolina Maldonado Branco e Trans Van Santos (EUA). A entrada é gratuita. ◀

Deram 45 anos ao desporto escolar e vão ser homenageados

Jorge e Idália Sá Chaves Foram professores de Educação Física em escolas e colectividades locais durante décadas. Sábado são reconhecidos pelo papel que tiveram na formação de milhares de alunos

Sandra Simões

O apelido Sá Chaves é sobejamente conhecido em Aveiro, e por inúmeras gerações, que, nas décadas de 60 e 70, praticavam desporto tanto na cidade como na região. O casal Jorge Campos Sá Chaves e Idália Sá Chaves dedicou, em conjunto, cerca de 45 anos ao ensino da Educação Física. Durante décadas lidaram com milhares de alunos de todas as idades, e adultos também. Relações que, apesar da distância

temporal, hoje ainda persistem através das redes sociais. No sábado, Jorge Sá Chaves e Idália Sá Chaves vão ser homenageados em Portimão, no âmbito das comemorações do Dia Europeu de Educação Física, e de acordo com uma proposta da Associação de Profissionais de Educação Física do Distrito de Aveiro, de que Rui Diniz é o presidente da Direcção.

A residir há mais de 20 anos no Troviscal, mas decididos a mudarem-se em breve para Aveiro, “porque é aqui que te-

Daniela Alegria inaugura “Fragmentos”

A artista plástica Daniela Alegria vai inaugurar, amanhã, pelas 21 horas, uma exposição de pintura intitulada “Fragmentos”, na Galeria Morgados da Pedricosa. A mostra pode ser visitada até ao dia 16 de Outubro.



EDUARDO PINA

Há 60 anos juntos, continuam a abraçar os novos ciclos da vida com coragem e entusiasmo

mos a nossa rede de amigos”, esclarece Jorge Sá Chaves, admitem que foi “com enorme surpresa” que receberam a novidade da homenagem, dizendo, com humildade, que “só fizemos o que qualquer professor de Educação Física teria feito”. Mas não foi bem assim...

Juntos na profissão e na vida, enquanto Jorge, hoje com 82 anos, leccionou perto de 25, Idália, nos enganosos 79 anos, passou mais de 20 a “aliciar” alunos para os benefícios do desporto, e ambos olham para trás com a certeza de ter sido a melhor opção das suas vidas. “No meu caso foi uma opção consciente e nada apoiada pela família, porque pais e professores achavam que teria vocação para as letras e, portanto, deveria seguir um curso nessa área, mas não cedi”, explicou a professora, recordando que “aliciava-me muito mais uma vida profissional ao ar livre, cheia de festa e alegria, do que

metida dentro de quatro paredes”. “Preferi apostar numa vida a cuidar da saúde, do que numa vida a tratar da doença”, diz, e valeu muito a pena. Idália Sá Chaves lembra ainda que foi determinante ambos tirarem o curso superior numa faculdade recém-criada e com um corpo docente recrutado nos países nórdicos. “Eram professores cheios de ideias modernas e absorvemos tudo o que era prática na Suécia, Dinamarca, Alemanha... e fez toda a diferença na nossa própria prática como professores, muito diferente dos nossos pares”, lembra. Atleta de alta competição em ginástica artística, Jorge Sá Chaves também recordou que ainda exitou entre Medicina e Educação Física, mas não foi preciso reflectir muito para optar pelo que o fazia mais feliz.

E foi no topo da carreira como docentes, a dar aulas na EB 2,3 João Afonso de Aveiro, que, mais uma vez juntos, de-

cidem concorrer a um concurso da Universidade de Aveiro para a formação de professores. Ambos ficam classificados em 1.º lugar: Jorge Campos Sá Chaves para o Ensino Preparatório e Idália Sá Chaves para o Ensino Secundário. E é então que um novo ciclo profissional se inicia para só acabar com a aposentação.

“Foi uma fase fantástica a passada no Ensino Superior”, garantem, onde ainda houve espaço para ambos fazerem Mestrado, Doutoramento e viajarem muito no âmbito da formação de professores (só para o Brasil foram 17 viagens, ao longo de 30 anos). Jorge Campos Sá Chaves foi ainda convidado para assumir os Serviços de Acção Social da UA, onde esteve até à reforma. Uma aventura, contudo, que para Idália Sá Chaves ainda não acabou, porque continua na academia como investigadora e com o entusiasmo de sempre. ◀

MÁRIO DANIEL
APRESENTA
MINUTOS MÁGICOS
- O ESPETÁCULO -

28 DE SETEMBRO
- CINÉ-TEATRO DE ESTARREJA -

cte cine-teatro de estarreja
ESTARREJA MUNICIPIO
RFM 30 GRANDES MÚSICAS
mário daniel PRODUÇÕES
RS teatro
Mercedes-Benz Soc. Com. C. Santos Porto - Maia (Aeroporto) - Felgueiras

Bilhetes disponíveis em: Cine-Teatro Estarreja, www.bol.pt e locais habituais.